

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Futuro comprometido

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), se juntou ao coro em favor da vacinação infantil contra a covid. “Lutamos no Congresso Nacional para que todos os brasileiros tivessem acesso às vacinas e fossem imunizados. E parte significativa da população brasileira já se vacinou. Com as crianças não deve ser diferente. Não podemos comprometer o futuro do Brasil!”, escreveu em uma rede social.

Herodes na Saúde

Como costuma acontecer no ambiente virtual, o debate sobre vacinação infantil adquire tons agressivos. Nas redes sociais, o pré-candidato Lula da Silva comparou Marcelo Queiroga a Herodes, em razão das declarações do ministro sobre a morte de crianças por covid. Rodrigo Maia (sem partido), ex-presidente da Câmara, foi mais direto. “Esse ministro assassino deveria ser interditado pelo STF. É urgente”.

Direito pátrio

A deputada estadual Janaina Paschoal (PSL-SP), por sua vez, saiu em defesa do titular da Saúde. “Autorizar não significa obrigar”, escreveu. E, em resposta à sinalização de estados e municípios de que não emitirão receita médica para vacinação anticovid em crianças, apelou para o direito pátrio. “Já que os governadores não vão exigir a recomendação médica, espero que respeitem a decisão dos pais. Não estamos falando de vacinas contrárias a doenças infantis!”, argumentou.

Agro clandestino

O balanço das operações do Ministério da Agricultura para combater o trânsito e o comércio irregular de animais, vegetais e insumos agrícolas mostra a existência de um universo paralelo, de caráter ilícito, no agronegócio brasileiro. Somente este ano, mais de 209 toneladas de agrotóxico, 174 toneladas de fertilizantes e 112 toneladas de produtos de origem animal. As ações do Programa de Vigilância em Defesa Agropecuária para Fronteiras Internacionais (Vigifronteira) ocorrem em parceria com os Ministérios da Justiça, da Economia e do Meio Ambiente, além da Abin e do Ministério Público.

Natal dos invisíveis e corrida ao Planalto no país da fome

Vinte milhões de brasileiros passam fome no país, segundo as mais recentes pesquisas relacionadas ao tema. A insegurança alimentar, que se agravou muito com a pandemia, afeta, em algum grau, mais da metade da população – 116 milhões de pessoas, para ser mais preciso. Esse contexto de miséria e exclusão social torna ainda mais tocante a mobilização de voluntários para doação de alimentos a famílias neste Natal. No país onde se comem ossos para atender à necessidade de nutrientes, as iniciativas da sociedade civil denotam um esforço de compensar as lacunas colossais deixadas pelo poder público.

Em 2020, no momento crítico da pandemia, o governo Bolsonaro lançou o auxílio emergencial para fazer frente ao choque social que representava o avanço do novo coronavírus. Para 2022, a ajuda aos mais vulneráveis se transformou no Auxílio Brasil, a maior aposta social do presidente da República em busca da reeleição. No comando da máquina

pública, Bolsonaro seria, em tese, o candidato com mais chances de mostrar o comprometimento com os chamados “invisíveis” que causaram tanto espanto no ministro Paulo Guedes. O presidente, no entanto, prefere ver sua imagem associada a outros grupos, como policiais federais, militares e conservadores.

É na área social que se desenrolará um dos debates centrais para as eleições de 2022. Nesse ponto, as circunstâncias pesam a favor do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, líder das intenções de voto para a Presidência. As pesquisas eleitorais indicam que a preferência por Lula cresce exponencialmente nos estratos mais vulneráveis da população. Nunca é demais lembrar, ainda, que um dos carros chefes da primeira eleição de Lula ao Planalto foi precisamente o programa Fome Zero. Vinte anos depois, em um contexto pandêmico, o combate à fome dominará o debate eleitoral, particularmente entre os candidatos ao Palácio do Planalto.



ITA é notificada

A Secretaria Nacional do Consumidor abriu processo administrativo para apurar o caso da Itapemirim Transportes Aéreos (ITA). A empresa suspendeu as operações no último dia 17 e prejudicou mais de 45 mil passageiros. Na notificação, a Senacon estabelece um prazo de 20 dias para que a companhia esclareça a situação. Caso considere as explicações insuficientes, a Senacom pode adotar sanções, que vão desde a apreensão de aeronaves, suspensão de autorização para operar, multas e intervenção.

Partidos & Federações

A formação de federação partidária não agita apenas partidos de esquerda como Psol, PT e companhia. Na última semana, os conservadores PSC e Patriotas deixaram bem encaminhada uma conversa de união das duas siglas para a disputa das eleições do próximo ano. Além de questões estaduais, PSC e Patriotas estão em dúvida quanto a quem apoiar para a presidente da República. Ambos integram a base bolsonarista, mas já não morrem tanto de amores pelo Capitão, até porque foram preteridos por Bolsonaro como opção partidária.

Dúvidas também no DF

Em Brasília o PSC tem um único deputado distrital, Iolando, que integra a base do governador Ibaneis Rocha, mas ainda não sinalizou que rumo tomará na disputa do Palácio do Buriti. Já o Patriotas, sem representação legislativa, está bem inclinado a apoiar uma possível candidatura do senador Reguffe (Podemos) ao GDF e da deputada federal Paula Belmonte (Cidadania) ao Senado.

CHUVAS / Governador Rui Costa pede ajuda federal para enfrentar chuvas que já mataram 17 pessoas e deixaram mais de 4 mil desabrigados

Força-tarefa para socorrer a Bahia

» TAINÁ ANDRADE

As fortes chuvas que atingem a Bahia desde novembro levaram o governador Rui Costa (PT) a pedir ajuda ao governo federal. Segundo os registros oficiais, o volume de água aumentou muito na madrugada de Natal, chegando a aproximadamente 100mm. Desde o dia 17 de dezembro, o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) decretou situação de emergência em diversas cidades da Bahia por causa do mau tempo.

Até a última atualização da pasta, 26 municípios reportaram ocorrências com alagamento, inundação e enxurrada desde quinta-feira. Até o momento, 66 cidades foram atingidas no estado. Os temporais já mataram 17 pessoas, e o número de feridos chega a 286, com 378.286 pessoas atingidas. Relatórios da Superintendência de Proteção e Defesa Civil do Estado (Sudec) e das prefeituras dos municípios atingidos computaram 4.185 desabrigados e 11.260 desalojados.

Ontem, autoridades promoveram uma reunião virtual para enfrentar a emergência na Bahia. Participaram do encontro os ministros da Cidadania, João Roma; do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho; da Saúde, Marcelo Queiroga; e o secretário nacional de Defesa Civil, coronel Alexandre Lucas; além de senadores, secretários estaduais e municipais. O objetivo era organizar a força-tarefa com ações de socorro a serem realizadas e definir o tipo de apoio emergencial

GovBa/Twitter



Operação de resgate na Bahia: 66 cidades do estado enfrentam situação de emergência

para a Bahia.

“A maior orientação do presidente Bolsonaro é que a gente possa fazer todo o empenho necessário para ajudar a população baiana (...)”, escreveu João Roma em uma rede social. “Ficou definida a criação de uma central de operações conjuntas para combater os efeitos desastrosos dessas chuvas”, detalhou.

O governador da Bahia, por sua vez, instalou uma base de apoio em Ilhéus, no sul do estado, com o intuito de otimizar os esforços e repasses de ajudas a todas as cidades afetadas. O governo federal se dispôs a enviar combustível e aeronave das Forças Armadas para auxiliar no

resgate. Também foram enviados técnicos e equipes da Força Nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) para o local, a fim de reforçar a vacinação contra a covid.

Rui Costa pediu reforço, também, de governadores de regiões próximas. Equipes de bombeiros de Minas Gerais, do Rio Grande do Norte, do Espírito Santo e do Maranhão levarão aeronaves e equipamentos para a operação.

Estradas

As estradas e rodovias da Bahia também foram outra parte afetada pelas chuvas de ontem. Diversos trechos, tanto em vias estaduais quanto federais, foram

interrompidos pela secretaria de infraestrutura da Bahia (Seinfra). O órgão tem monitorado de perto a situação de diversos trechos, principalmente de rodovias estaduais no Extremo Sul, Litoral Sul, Médio Sudoeste, Médio Rio de Contas, Irecê e Recôncavo. Foram 17 trechos de vias com ocorrências registradas.

Deslizamentos de terra fecharam o trecho da BA-263, que liga Vitória da Conquista a Serra do Marçal. Os reparos serão iniciados após a melhoria das condições climáticas.

A Polícia Rodoviária Federal também está escalada para ajudar no controle de tráfego nas estradas atingidas pelas chuvas.

>> DEU NO

www.correio braziliense.com.br



Pazuello internado após cair de moto

O ex-ministro da Saúde e general do Exército Eduardo Pazuello se recupera de um acidente de moto sofrido na sexta-feira no Rio de Janeiro. Até o fechamento desta edição, o quadro de saúde do militar era considerado estável. Segundo o Corpo de Bombeiros, o acidente aconteceu na Avenida Paulo de Frontin, próximo à Praça da Bandeira, na zona norte da capital fluminense. O general, de 58 anos, foi socorrido e levado para o Hospital Central do Exército com contusões nas costas e no ombro. O Comando Militar do Leste (CML) informou que o acidente ocorreu por volta de 23h40. O general sofreu uma “fratura na clavícula direita e em arco costal”. Segundo o Exército, Pazuello passou o sábado internado, sob observação, com quadro estável de saúde, sem risco de morte.

Obituário

Morre Paulo Manus, ministro do TST

Morreu, na madrugada de ontem, o ministro aposentado do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Paulo Teixeira Manus. Ele morava em Campinas (SP) e tinha 70 anos. A presidente da corte, ministra Maria Cristina Peduzzi, anunciou luto de três dias em homenagem ao magistrado que atuou no tribunal entre 2007 e 2013. “O ministro Pedro Paulo Manus foi muito especial. Custa a crer que partiu, em sua jovialidade e entusiasmo pela vida e pelo Direito. Distinguido juiz e jurista, ele deixa um legado que o imortaliza no Poder Judiciário, na universidade e na vida acadêmica. Na pessoa da sua “Maró”, expressamos imenso pesar a sua família e amigos. Descanse em paz querido amigo,” lamentou Peduzzi (**Cristiane Noberto**).